

TC 034.680/2018-7

Interessado(s) e matrícula(s):

Melchior Sawaya Neto (3175-5)

Helena Álvares da Silva Vianna de Oliveira (8935-4)

Assunto: Reunião de Revisão do Informe de Auditoria Coordenada sobre ODS 5 "Igualdade de Gênero" em Assunção, Paraguai, no período de 12 a 19 de outubro de 2018.

RELATÓRIO CIRCUNSTANCIADO

INTRODUÇÃO

1. Trata-se de relatório circunstanciado referente à Reunião de revisão de relatório preliminar da auditoria coordenada da preparação para a implementação dos ODS com enfoque no ODS 5, em Assunção, Paraguai, no período de 12 a 19 de outubro de 2018.
2. Este trabalho é parte integrante do “Programa Auditando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável”, do CICIDI (Iniciativa para o Desenvolvimento da Intosai) e integra os trabalhos às questões de gênero da Comissão de Participação Cidadã da Olacefs. Em resposta ao convite oficial datado de 25 maio de 2017, o Tribunal de Contas da União (TCU) oficializou o compromisso em 30 de junho de 2017.
3. O evento faz parte de metodologia consolidada da Intosai relativa à gestão de auditoria coordenadas, em que vários países compartilham de objeto e objetivos similares de auditoria. A Olacefs objetiva que o trabalho alcance níveis de qualidade elevados e que os resultados sejam comparáveis entre os diferentes países. Para isso realiza trabalhos de avaliação dos documentos produzidos, com o fim de auxiliar às equipes de auditoria a alcançar níveis altos de qualidade em seus trabalhos.
4. A reunião técnica, realizada entre os dias 15 e 19 de outubro, sob o apoio e acompanhamento pela IDI, teve por objetivo tratar da revisão da minuta de relatório da auditoria operacional sobre a preparação para implementar o ODS 5.
5. Na ocasião, as atividades foram desenvolvidas: para de suporte à auditoria: i) feedback dos tutores e pares das minutas de relatórios enviadas previamente pelas EFS; ii) ferramenta de consolidação (EFS Costa Rica); iii) teste de metodologia de Comunicação (GIZ – Agência de Cooperação Alemã).

RELATO

6. Sob a coordenação técnica do IDI, o evento realizado, na cidade de Assunção, entre os dias 15 e 19 de outubro, teve apoio de tutores das EFS do Brasil, Costa Rica, Colômbia e representante do Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Organizações das Nações Unidas (UNDESA) que acompanham esta iniciativa na Olacefs na realização do curso virtual em 2017 5, bem como na parte de planejamento e execução desta auditoria coordenada.
7. Esta reunião presencial teve a participação de equipes das EFS da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, Guatemala, Honduras, México,

Nicarágua, Paraguai, Uruguai e representantes de Bogotá (Colômbia) e da EFS da Espanha e apresentou a seguinte programação: i) Inauguração (EFS Chile/ EFS Paraguai/IDI) a) o caminho até aqui; b) expectativas; ii) Principais mensagens sobre os relatórios revisados (mentores); iii) Ferramenta de consolidação (índice integrado): a) apresentação pela EFS da Costa Rica, b) discussão entre as equipes; iv) Apresentação dos relatórios (equipes de auditoria); v) Feedback dos tutores e revisão entre pares; vi) Teste de metodologia de comunicação (GIZ); vii) Resultados do feedback e avaliação de participação da auditoria (participantes).

8. Dentre os comentários gerais dos relatórios de auditoria, destacou-se, a desconexão entre as matrizes de achados, índice integrado (ferramenta de consolidação) e o relatório de auditoria. Ademais, apresentou, as características dos relatórios de auditoria, de acordo com as ISSAI 3000/116, e com base nestas normais, realizou o feedback individual a cada equipe de auditoria. No que tange ao índice integrado, ressaltou-se a análise por níveis, isto é, a classificação, com vistas a evitar a equiparação entre as EFS, dar-se-á por quatro níveis: não implementado, em formação, em desenvolvimento ou otimizado.

9. Ademais, a GIZ realizou teste de metodologia de comunicação dos trabalhos de auditoria a ser oferecida como capacitação de futuros trabalhos para equipes de auditoria e secretarias de comunicação, tendo por objetivo último a construção de valor com as partes interessadas. Resumidamente, o trabalho realizado dividiu-se em 5 módulos e consolidou em uma matriz estratégica geral, com a seguinte estrutura: posição do entorno (interno/EFS, institucional vinculado, institucional país); prioridade para a EFS; classificação como stakeholder (sócios estratégicos, grupos de interesse, grupos de pressão, grupos de oposição, grupo passivo); estratégia pertinente (para gerar interesses, identificar ou gerar confiança); ações temáticas e responsáveis e recursos cargo que ocupa.

ENCAMINHAMENTOS POSSÍVEIS, NO ÂMBITO DO TCU, DECORRENTES DESTA AÇÃO

10. Em consequência dos trabalhos realizados, em especial da retroalimentação fornecida pelos tutores durante a reunião, encontra-se em revisão o relatório da Auditoria Operacional de Preparação do Governo Brasileiro para a implementação do ODS 5, além do compartilhamento das informações fornecidas pela GIZ sobre o teste de metodologia de comunicação à Secretaria de Comunicação.

SecexAmb, em 7 de novembro de 2018.

Melchior Sawaya Neto

AUFC – Mat. 3175-5

Helena Álvares da Silva Vianna de
Oliveira

AUFC – Mat. 8935-4

(Assinado eletronicamente)